

**ATUAÇÃO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS FRENTE AOS ABSCESSOS ORAIS  
DE ORIGEM ODONTOGÊNICA EM UM PRONTO ATENDIMENTO  
ODONTOLÓGICO EM CRICIÚMA**

**PERFORMANCE OF DENTAL SURGEONS AGAINST ORAL ABSCESSES OF  
DENTAL ORIGIN IN AN EARLY DENTAL CARE IN CRICIÚMA**

Hérik Ghizzi da Silva<sup>1</sup>

Diego Anselmi Pires<sup>2</sup>

**Resumo:** As Unidades de Pronto Atendimento dos municípios fazem parte da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, cujo objetivo é reorganizar a atenção à saúde em situações de urgência e emergência, coordenando os diferentes pontos de atenção que a compõe, definindo fluxos e as referências adequadas a cada situação, sejam elas agudas ou crônicas agudizadas, de natureza clínica, cirúrgica, traumatológica, inclusive relacionados à saúde bucal. Uma das situações mais frequentes, os abscessos orais de origem odontogênica são caracterizados pela formação de pus na região bucal devido a uma infecção bacteriana, podendo ser de dois tipos, o periodontal e o periapical, com manifestações clínicas, sintomatologia dolorosa e localização muito semelhantes. Desta forma, o objetivo deste projeto foi avaliar o atendimento às urgências e emergências odontológicas que chegam em uma unidade de pronto socorro de um município sul catarinense, além de conhecer sua incidência e identificar condutas e protocolos para seu atendimento, esperando-se contribuir com a identificação de protocolos para o enfrentamento do abscesso, com a padronização e melhoria da qualidade de atendimento nestes serviços.

**Palavras-chave:** Abscesso oral. Cirurgião Dentista. Odontologia. Redes de atenção. Urgências odontológicas.

---

1 – Acadêmico do Curso de Odontologia. Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma, SC, Brasil. E-mail: [heriikghizzi@gmail.com](mailto:heriikghizzi@gmail.com)

2 – Orientador Prof. Me. Do Curso de Odontologia. Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma, SC, Brasil. E-mail: [diegoapsc@unesc.net](mailto:diegoapsc@unesc.net)

**ABSTRACT:** The Emergency Care Units of the municipalities are part of the Urgency and Emergency Care Network, whose objective is to reorganize health care in urgent and emergency situations, coordinating the different care points that comprise it, defining flows and appropriate references to each situation, whether acute or chronic, of a clinical, surgical, traumatological nature, including those related to oral health. One of the most frequent situations, oral abscesses of odontogenic origin are characterized by the formation of pus in the oral region due to a bacterial infection, which can be of two types, periodontal and periapical, with clinical manifestations, painful symptoms and very similar location. Thus, the objective of this project was to evaluate the care provided to dental urgencies and emergencies that arrive at an emergency room in a municipality in southern Santa Catarina, in addition to knowing its incidence and identifying procedures and protocols for its care, hoping to contribute to the identification of protocols for coping with abscess, with the standardization and improvement of the quality of care in these services.

**Keywords:** Oral abscess 1. Dental surgeon 2. Dentistry 3. Attention networks 4. Dental emergency 5.

## 1 INTRODUÇÃO

A organização dos sistemas de saúde pode variar entre uma conjuntura total de fragmentação até uma completa integração dos seus componentes. De forma geral, os sistemas fragmentados vinculam-se a modelos de atenção que respondem às condições agudas, enquanto que sistemas integrados estão articulados a modelos de atenção às condições crônicas (PEITER *et al.*, 2018).

No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS), segundo Peiter *et al* (2018), é responsável pelo estabelecimento das Redes de Atenção à Saúde (RAS), buscando qualificar a atenção por meio da ampliação do acesso e do cuidado, tendo como objetivo o alcance da integralidade. A implementação das redes aponta para uma maior eficácia na saúde, melhoria da gestão do sistema de saúde e contribui ainda para o processo de efetivação do SUS. Na RAS, estão configuradas redes prioritárias como a Rede Cegonha, a Rede de Atenção Psicossocial, a Rede de Atenção às Doenças e Condições Crônicas, a Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência e a Rede de Atenção às Urgências e Emergências. Sobre as urgências e emergências:

São situações que exigem ações rápidas e corretas para minimizar as sequelas e salvar a vida do paciente, sendo que, nas urgências, há tempo de o profissional se planejar, podendo lembrar o protocolo indicado para aquela situação específica. Por outro lado, as emergências surgem de forma inesperada, necessitando de uma intervenção imediata, ou seja, não podem se prolongar por apresentarem risco de morte do paciente, (HAESE *et al.*, 2016).

Segundo Pimentel et.al. (2014, p.106), as emergências e urgências são situações em que não pode haver uma demora no atendimento. As emergências e urgências se distinguem pela medida de tempo que pode significar a sobrevivência de um paciente.

Em emergências, o serviço deve ser prestado em um período curto de tempo que é geralmente considerado como não maior do que duas horas. Situações não emergenciais podem ser direcionados para o atendimento ambulatorial convencional (PIMENTEL,2014, p.106).

Nesse projeto é importante citar sobre a rede de atenção às urgências e emergências (SAÚDE TODA HORA), que tem por finalidade colocar à disposição da população os serviços mais próximos de sua residência, como a Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) e o serviço de Atendimento Móvel às Urgências (SAMU).

De acordo com o Ministério da Saúde (2015), as unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h) fazem parte da Rede de Atenção às Urgências. O objetivo é concentrar os atendimentos de saúde de complexidade intermediária, compondo uma rede organizada em conjunto com a atenção básica e a atenção hospitalar. Assim a população terá um melhor atendimento à saúde, com menor fila nos prontos socorros de hospitais.

Nesta rede, incluem-se atendimentos de situações como alteração de pressão arterial, febre alta, fraturas, cortes, infarto e derrame, além de urgências odontológicas onde o paciente apresenta manifestações clínicas como a dor e o edema, entre outras, por motivos diversos. Sobre a diferença entre urgência e emergência em Odontologia, é importante ressaltar ainda que o atendimento às urgências odontológicas pode ser:

Entendido como medidas rápidas de atendimento que tem por objetivo aliviar os sintomas dolorosos, infecciosos da cavidade bucal, sendo parte da atenção básica e solucionados nas Unidades de Pronto-Atendimento (UPA), hospitais ou Unidades Básicas (UBS). A maior procura pelos serviços de urgências nas unidades de saúde é, sem dúvida, devido às doenças da polpa e periápice, sendo a dor o sintoma mais relevante. Dentre essas doenças podemos citar: pulpites, necrose pulpar, fratura dentária, hiperemia,

pericementite e abscesso dento-alveolar. (CONASS - PORTARIA SES/DF Nº 342,2017).

Nesse sentido, o abscesso oral de origem odontogênica é a manifestação de uma infecção odontogênica crônica, de diferentes origens, como a doença cárie, a necrose pulpar, a doença periodontal, o pós operatório cirúrgico, algum trauma ou após manipulação do canal radicular, por exemplo. Ainda podem ser classificados de acordo com sua origem, abscessos periapicais (endodônticos) ou abscessos periodontais, ou evolução, agudos ou crônicos (RODRIGUES *et al*, 2015).

Em casos mais severos, pode resultar em complicações sistêmicas, sendo necessária a antibioticoterapia coadjuvante ao tratamento clínico. No entanto, os antibióticos são frequentemente prescritos pelos cirurgiões-dentistas no tratamento destas infecções em algumas situações questionáveis (ALFENAS *et al.*, 2014).

Esse projeto tem por objetivo conhecer a incidência e as condutas técnicas (ou protocolos) dos cirurgiões dentistas frente ao abscesso oral de origem odontogênica em um Pronto Atendimento no município de Criciúma/SC. E sua metodologia prevê a elaboração de um questionário online para os cirurgiões dentistas locados neste serviço, além de uma visita observacional, identificando a incidência das principais situações, além das condutas e protocolos dos cirurgiões dentistas mediante a ocorrência de pacientes com abscessos orais de origem odontogênica.

Com base nos dados supracitados, esse projeto espera-se contribuir com a padronização e melhoria da qualidade dos serviços de pronto atendimento de urgências e emergências odontológicas, avaliando e discutindo o comportamento de um cirurgião dentista e sua tomada de decisão no atendimento de pacientes.

## **2 METODOLOGIA**

Esta constou como uma pesquisa qualitativa, descritiva, de campo e observacional. O uso da abordagem qualitativa por intermédio da descrição, observação e pesquisa de campo justifica-se como uma forma adequada para entender um fenômeno social em seu ambiente natural (FLICK, 2009).

Uma aproximação teórica foi realizada em bancos de dados indexados em plataformas como SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e LILACS (Centro Latino-americano e do Caribe de Informação da Saúde) com os descritores “abscesso

oral”, “cirurgião dentista”, “odontologia”, “redes de atenção”, “urgências odontológicas”.

A partir da anuência da Secretaria Municipal de Saúde de Criciúma, SC, foi realizado o levantamento do número de profissionais cadastrados para o atendimento de urgências e emergências no serviço escolhido, o Pronto Atendimento 24 horas da Unidade de Saúde Boa Vista, localizada no bairro Boa Vista, em Criciúma, SC, definindo a amostra inicial para esta pesquisa. Após a aproximação teórica, foi elaborado um questionário online em que foi aplicado aos referidos Cirurgiões Dentistas, a fim de coletar informações e compreender como ocorre o atendimento às urgências e emergências de saúde bucal neste serviço. Uma visita ao serviço permitiu a identificação de registros referentes aos atendimentos, bem como da estrutura física.

Em respeito aos princípios da Resolução 466/2012 e 510/2016 do CNS, sobre pesquisa com seres humanos, foi elaborado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para entrevistas com os participantes da pesquisa, com vistas à submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNESC. Também foi utilizado nesta pesquisa o Termo de Confidencialidade.

Após a aprovação desta pesquisa, a coleta de dados foi realizada em três momentos: identificação do número de Cirurgiões Dentistas atuantes no serviço; entrevista com Cirurgiões Dentistas; observação da estrutura física e atendimentos odontológicos realizados.

Nesta pesquisa, os critérios de inclusão dos participantes na pesquisa foram: ser maior de idade; ser cirurgião dentista, com registro no CRO/SC; estar atuando na unidade de pronto atendimento 24 Horas do Bairro Boa Vista em Criciúma/SC, com cadastro no CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde), por pelo menos 3 meses; assinar o TCLE voluntariamente.

Os critérios de exclusão foram a não observância a qualquer um dos critérios de inclusão ou se os participantes convidados não responderem dentro do período de coleta de dados.

Se respeitadas as questões de privacidade e sigilo, não existem riscos para a participação nesta pesquisa. Foram seguidos todos os cuidados com as normas de biossegurança preconizadas pela Universidade/UNESC na prevenção do Covid-19 durante a execução do projeto. Como benefícios, espera-se contribuir para a produção de conhecimento científico e melhorar as condições de organização, infraestrutura e

atendimento às demandas de saúde bucal da população que utiliza os serviços atendimento de urgências e emergências de saúde bucal.

As entrevistas com os participantes foram realizadas via formulário online, disponibilizado no *Google Forms*. Neste momento, também foram esclarecidos sobre a sua participação e convidados a assinar o TCLE.

Após a coleta dos dados, os resultados foram tratados por meio da abordagem qualitativa, a partir da análise de conteúdo proposta por Minayo (2007), que consiste em desenvolver fases de interpretações dos dados, bem como atribuir padrões para estes dados, objetivando obter informações relevantes a respeito do tema. Ainda, a utilização de softwares específicos para a categorização e análise dos resultados encontrados, sistematizando as considerações sobre a pesquisa, de forma descritiva, quantitativa e através da análise das frequências absolutas e relativas.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base na metodologia já supracitada, foi elaborado um formulário com perguntas de múltiplas escolhas e discursivas, por meio do formulário eletrônico Google Forms para os cirurgiões-dentistas do Pronto Atendimento 24 Horas Boa Vista, localizado no município de Criciúma / SC. Participaram da pesquisa todos os 6 (seis) cirurgiões-dentistas da rede pública que trabalham na emergência continuamente em escalas, totalizando o índice de 100% dos entrevistados no mês de outubro/novembro. Ressalta-se que durante a pesquisa os entrevistados poderiam responder de forma anônima todas as informações. A tabela 1 mostra a caracterização do perfil dos participantes.

Tabela 1 – Perfil dos cirurgiões-dentistas do atuantes no serviço de Pronto Atendimento.

Perfil dos Cirurgiões Dentistas	Qt. Cit.	%
<b>Sexo Biológico</b>		
Feminino	5	83,3%
Masculino	1	16,7%
<b>Idade</b>		
23 anos	1	16,7%
26 anos	2	33,3%
29 anos	1	16,7%
36 anos	1	16,7%

55 anos	1	16,7%
<b>Tempo de formação</b>		
Até 2 anos	2	33,3%
Até 5 anos	2	33,3%
Mais de 10 anos	2	33,3%
<b>Tempo de trabalho</b>		
Até 6 meses	1	16,7%
Até 1 ano	3	50,0%
Maior que 1 ano	2	33,3%
<b>Possui Pós-Graduação</b>		
Em andamento, estomatologia.	1	16,7%
Não	3	50,0%
Sim	1	16,7%
Sim, Saúde da Família	1	16,7%
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados do pesquisador, 2021.

Com base no perfil dos dentistas, foi observado que a maioria dos profissionais atuantes no serviço avaliado é do sexo feminino, com idade média de 32,5 anos, variando de 23 a 55 anos, a maioria apresenta até 5 anos de formado, e atua no pronto atendimento odontológico há menos de um ano, não possuindo pós-graduação.

Sobre os atendimentos na unidade de saúde referentes às urgências odontológicas, os resultados estão organizados na tabela 2.

Tabela 2 – Caracterização dos atendimentos de urgências odontológicas no serviço de Pronto Atendimento.

Sobre atendimento	Qt. Cit.	%
<b>PASSA POR TRIAGEM PRA VERIFICAR SINAIS VITAIS</b>		
Sim	6	100,0%
<b>TODOS OS PACIENTES QUE CHEGAM AO PRONTO ATENDIMENTO NECESSITAM DE URGÊNCIA NO ATENDIMENTO</b>		
Não	6	100,0%
<b>DIANTE DOS ATENDIMENTOS, VOCÊ JÁ SE SENTIU INSEGURO PARA REALIZAR ALGUM TIPO DE PROCEDIMENTO</b>		
Não	1	16,7%
Sim	3	50,0%
Sim, controlar hemorragia.	1	16,7%
Sim, Drenagem de abscessos, pois aparecem casos graves que necessitam de cuidado especial e acompanhamento.	1	16,7%

<b>A MAIORIA DOS PACIENTES QUE PROCURAM O PRONTO ATENDIMENTO SÃO DE QUAL CONDIÇÃO SOCIO-ECONÔMICA</b>		
Abaixo da linha da pobreza	1	16,7%
Baixa renda	3	50,0%
Vulnerabilidade social	2	33,3%
<b>JÁ SE SENTIU AMEAÇADO POR ALGUM PACIENTE POR NÃO REALIZAR O ATENDIMENTO, CONFORME O MESMO ACHA QUE É NECESSÁRIO?</b>		
Não	2	33,3%
Sim	4	66,7%
<b>O PRONTO ATENDIMENTO DISPONIBILIZA MEDICAÇÕES GRATUITAS SE NECESSÁRIO?</b>		
Sim	6	100,0%
<b>A ESTRUTURA DO PRONTO ATENDIMENTO É DE BOA QUALIDADE?</b>		
Não	1	16,7%
Sim	5	83,3%
<b>QUAL O NÍVEL DA ESTRUTURA ODONTOLÓGICA PARA O ATENDIMENTO DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS?</b>		
Excelente	1	16,7%
Muito bom	3	50,0%
Bom	1	16,7%
Regular	1	16,7%
<b>PARA OS INSTRUMENTAIS E INSUMOS UTILIZADOS NO CONSULTÓRIO, QUAL O NÍVEL DE QUALIDADE?</b>		
Excelente	3	50,0%
Muito bom	1	16,7%
Bom	2	33,3%
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados do pesquisador, 2021.

De acordo com os entrevistados, todos os pacientes que procuram o serviço passam por uma triagem de verificação de sinais vitais obrigatória, próximo a recepção e realizada por um técnico de Enfermagem, para qualquer tipo de atendimento no local.

A atribuição da Enfermagem na triagem com classificação de risco nas unidades básicas de saúde é importante na organização do processo de trabalho em serviços de Pronto Atendimento, uma vez que:

Os pacientes passam inicialmente por uma “pré-consulta” onde são aferidos sinais vitais, peso, altura, etc; sendo posteriormente atendidos pelo Enfermeiro na consulta de Enfermagem, e/ou pelo Médico ou outro profissional na consulta específica. Já no âmbito hospitalar, a triagem como classificação de risco, tem como objetivo ordenar a fila, dando a devida prioridade no atendimento (COREN-DF, 2010).



Ainda de acordo com o questionário, foi observado que nem todos os atendimentos são realizados, visto que o local é apenas para urgências odontológicas, ou seja, as que exigem prioridade para o atendimento, mas não potencializam o risco de morte ao paciente, de acordo com o Conselho Federal de Odontologia (2020), podendo ser classificadas como:

- Dor odontológica aguda, decorrente de inflamações da polpa;
- Pericoronarite ou dor relacionada a processos infecciosos envolvendo os terceiros molares retidos;
- Alveolite pós-operatória, controle ou aplicação medicamentosa local.
- Remoção de suturas;
- Abscessos (dentário ou periodontal) ou infecção bacteriana, resultando em dor localizada e edema;
- Fratura de dente, resultando em dor ou causando trauma do tecido mole bucal;
- Tratamento odontológico necessário prévio à procedimento médico crítico;
- Cimentação ou fixação de coroas ou próteses fixas se a restauração provisória ou definitiva estiver solta, quebrada ou estiver causando dor e/ou inflamação gengival;
- Biópsia de alterações anormais dos tecidos bucais;
- Ajuste ou reparo de próteses removíveis que estejam causando dor ou com a função mastigatória comprometida;
- Finalização ou troca para medicação intracanal com hidróxido de cálcio e selamento eficaz com material resistente à mastigação para tratamentos endodônticos já iniciados;
- Cáries extensas ou restaurações com problemas que estejam causando dor;
- Necroses orais com dor e presença de secreção purulenta;
- Ajuste, troca ou remoção do arco ou dispositivo ortodôntico que estiver ulcerando a mucosa bucal;
- Mucosites orais com indicação de tratamento com laserterapia;
- Trauma dentário com avulsão ou luxação;

Em muitos casos, os pacientes procuram apenas por estética como procedimentos odontológicos não relacionados a dor. Por ser localizado próximo a bairros com condições precárias, o maior público que necessita de atendimento no local é a classe de baixa renda, conforme relato dos participantes da pesquisa.

Diante do exposto, ainda foram realizadas perguntas pessoais aos dentistas referentes aos comportamentos dos pacientes quando algum atendimento foi negado por se tratar de motivação estética, e a maioria deles relatou que já foi ameaçado.

Algumas perguntas relacionadas à infraestrutura e à qualidade de materiais do local identificaram que, em relação às medicações prescritas durante a consulta, todas são fornecidas gratuitamente pela farmácia interna do pronto atendimento. Sobre a infraestrutura, a maioria respondeu que é de boa qualidade e com excelentes materiais disponíveis para atendimento do público.

Como foco principal desta pesquisa, foram realizadas perguntas referentes aos tratamentos que são realizados na maioria das urgências odontológicas, conforme consta na tabela 3.

Tabela 3 – Tipos de tratamentos realizados no serviço de Pronto Atendimento.

<b>A MAIORIA DOS PACIENTES QUE CHEGAM AO PRONTO ATENDIMENTO NECESSITAM DE TRATAMENTO PARA:</b>	<b>Qt. Cit.</b>	<b>%</b>
Abscessos orais	6	100,0%
Trauma dento alveolar	2	33,3%
Exodontia	2	33,3%
Tratamento endodôntico	1	16,7%
<b>Total de CDs</b>	<b>6</b>	<b>100,0%</b>
<b>Total de tratamentos</b>	<b>11</b>	<b>183,3%</b>

Fonte: Dados do pesquisador, 2021.

Foi possível verificar que, na maioria dos atendimentos, os dentistas relatam os abscessos orais como a necessidade mais recorrente, seguido do trauma dento alveolar e de exodontias, além do tratamento endodôntico, em menor escala.

Segundo Sodré (2021), os tipos de abscessos dentais podem acontecer na região periapical, ao redor do ápice radicular dos dentes, ou na região periodontal, parte que envolve os tecidos de suporte e proteção dos dentes.

“O abscesso dentário ou periapical, tanto na variável aguda quanto na crônica, consiste em um processo inflamatório com formação de pus nos tecidos

periapicais, localizados ao redor da ponta da raiz do dente, que normalmente provocar dor” (DENTAL PRESS ENSINO E PESQUISA LTDA,2021).

Dos procedimentos normalmente realizados para os abscessos orais, conforme as condutas técnicas de cada profissional, observou-se conforme a pesquisa, que o tratamento mais indicado para uma urgência em que o paciente apresenta um abscesso oral seria a abertura de canal e drenagem intracanal para alívio imediato da dor, sendo encaminhado para a Unidade de Saúde do bairro em que reside para continuação do tratamento ou encaminhamento para um serviço de referência.

Em conformidade com os achados da pesquisa, Zahr (2019) afirma existirem diversas opções de tratamentos que dependem de suas causas e do tipo de abscesso presente na boca do paciente. A realização da incisão e drenagem do abscesso auxilia na limpeza da área infeccionada. “Durante o processo, o dentista faz um pequeno corte para que a infecção seja drenada e, em seguida, higieniza a área afetada com uma solução salina” (Zahr,2019). Quando o paciente sofre com a presença de abscesso devido a uma infecção na raiz do dente, causada por uma cárie profunda, está indicada a endodontia ou tratamento do canal radicular. Nesse caso, além de drená-lo, o dentista retira a polpa do dente, que está infeccionada, e realiza os devidos procedimentos para que ele seja restaurado e volte a realizar suas funções estéticas e mastigatórias (Zahr,2019).

Em alguns casos, ou situações extremas, quando “o tratamento de canal já não é capaz de resolver, a única solução é extrair o dente afetado. A extração é realizada juntamente com a drenagem do abscesso” (Zahr,2019).

Sobre o uso de antibióticos:

Quando a infecção não fica limitada a uma única área e se espalha para os dentes próximos, o dentista vai prescrever o uso de antibióticos para conter o problema. Os medicamentos são indicados para impedir que a infecção se espalhe ainda mais, causando mais problemas para a saúde bucal do paciente. Quando a pessoa sofre com problemas de baixa imunidade, o uso de antibióticos é recomendado, mas isso é uma questão que somente o dentista é capaz de analisar a necessidade, depois de fazer uma avaliação da situação do abscesso e do quadro de saúde do paciente (Zahr,2019).

Conforme as respostas, e como já mencionado, muitos pacientes procuram o pronto atendimento por estarem incomodados com a aparência do sorriso e não apenas por ser uma urgência. Desta forma, todos os dentistas responderam que

recomendam que os pacientes procurem a unidade básica de saúde do bairro, onde podem resolver boa parte das questões estéticas.

Em urgências, o serviço deve ser prestado em um período curto de tempo que é geralmente considerado como não maior do que duas horas. Situações não emergenciais podem ser direcionados para o atendimento ambulatorial convencional (PIMENTEL,2014, p.106).

E, por fim, mais duas perguntas descritivas referente ao que poderia melhorar no seu ambiente de trabalho e se apenas a graduação é suficiente para trabalhar em um serviço de urgência odontológica.

Dos seis dentistas entrevistados, três responderam que preferem não informar a respeito do ambiente de trabalho e o que poderia melhorar no local. Mas ainda totalizando o número de profissionais, três responderam que deveria ser realizada uma capacitação dos funcionários para melhorar a triagem dos pacientes.

Ressaltando ainda que os mesmos mencionaram sobre poder solicitar radiografias (principalmente panorâmica), para facilitar o serviço das unidades de saúde, além de encaminhamentos, principalmente para endodontia, e hospitalar, sem depender da equipe médica, que algumas vezes não entendem a gravidade do caso e se negam encaminhar o paciente.

Já para o questionamento sobre a graduação ser suficiente, dos seis entrevistados quatro dentistas responderam que acham suficientes para atender no pronto atendimento odontológico, mas dois profissionais responderam que não, pois do ponto de vista dos mesmos, as universidades não possuem rotina de urgência em seu plano de ensino, o que acaba deixando o aluno sem essa vivência odontológica, sendo que aprender apenas com procedimentos agendados dificulta a necessidade de tomada de decisão rápida na urgência odontológica.

Com base nas visitas ao pronto atendimento 24 horas Boa Vista, foi possível verificar algumas observações do local de trabalho, como a localização do mesmo. Este está situado em um bairro de classe baixa, onde os moradores possuem mais facilidade de acesso, porém como é um pronto atendimento visando atender as urgências e único na região, várias pessoas de outros bairros e municípios vizinhos são atendidos na unidade.

A emergência odontológica tem um horário considerado positivo, visto que o atendimento é das 7:00 horas da manhã até as 19:00 horas da noite de segunda a

domingo, sendo assim um plantão de 12h com atendimento odontológico para urgências.

Ressalta-se que todos os atendimentos são cadastrados pela recepção do pronto atendimento pelo sistema do município (CELK-SAÚDE), onde o paciente apresenta um documento com foto e o Cartão Nacional de Saúde (CNS). Após isso o paciente passa por uma triagem de sinais vitais por meio de um técnico em enfermagem, onde é aferido a pressão, temperatura corporal, hemoglicoteste (HGT) e mensuração de oxigenação no sangue. Se algum dos sinais vitais der alterado, o paciente passa pelo médico clínico geral para avaliação dos mesmos e após a consulta, são direcionados ao consultório responsável pelo atendimento das urgências odontológicas.

No mesmo sistema (CELK-SAÚDE), o dentista registra o quadro clínico do paciente, sendo a evolução, quais medicamentos foram receitados, e se foi necessário realizar um atestado ou comprovante de comparecimento, ressaltando que essas informações são cadastradas para que o paciente possa dar continuidade ao tratamento na Unidade Básica de Saúde (UBS) do seu bairro.

Sobre a estrutura física do local, é classificado como boa por ser considerado uma unidade de saúde de porte grande e principalmente ser a única em torno, onde outras pessoas de municípios vizinhos possam ser atendimentos no local e em finais de semanas, sendo realizados atendimentos médicos e odontológicos, porém o mesmo necessita de algumas reformas (pintura, colocar rodapé, trocar pisos, etc).

Na parte de instrumentos materiais e insumos odontológico é classificado como excelente, pois possui todo tipo de material e suprimentos necessários para realizar um procedimento de urgência no consultório. Possui um Raio-X portátil com sensor digital para o diagnóstico por imagem quando se tem dúvidas de algum caso, porém não é utilizado em todos os pacientes, apesar de ser pequeno e de fácil acesso, possui a mesma radiação igual ao convencional. O consultório odontológico possui ainda uma cadeira e um fotopolimerizador novos, e ainda resinas e outros insumos de uso que são considerados de boa qualidade.

## 4 CONCLUSÃO

A pesquisa acadêmica trouxe como foco principal a avaliação da atuação das condutas técnicas dos cirurgiões-dentistas, frente aos abscessos orais de origem odontogênica, no Pronto Atendimento Odontológico 24 horas do bairro Boa Vista, localizado em Criciúma/SC.

Com base no objetivo inicial deste projeto, foi avaliado o atendimento às urgências odontológicas que chegam na unidade supracitada, além de conhecer a incidência dos abscessos orais e identificar condutas e protocolos para seu atendimento. Com isso, espera-se contribuir com a divulgação de protocolos para o enfrentamento dos casos clínicos de urgência, com a padronização e melhoria da qualidade de atendimento nestes serviços.

Desta forma foi possível concluir que no serviço de atendimento às urgências odontológicas, alguns pacientes chegam com o seu próprio diagnóstico e, ao mesmo tempo, querem obrigar os profissionais de Odontologia a realizarem os procedimentos que os mesmos acham que é necessário. Esta percepção foi confirmada pelo relato dos cirurgiões-dentistas que sofrem constantes ameaças de pacientes por não realizarem procedimentos que, muitas vezes, devem ser feitos na unidade básica de saúde do bairro, como por exemplo, radiografias e profilaxias de rotina, procedimentos ortodônticos não relacionados diretamente à dor ou restaurações de dentes para o tratamento de lesões cariosas.

Outra análise referente a pesquisa, foi o fato de que todos os profissionais relataram que a maior incidência é de um quadro clínico de abscesso oral, sendo que a conduta técnica de cada dentista difere de um paciente para o outro, seja apenas receitando medicações, ou realizando a abertura e esvaziamento do canal, podendo, em alguns casos, indicar que procurem a unidade de saúde do bairro ou outro serviço de referência.

Destaca-se ainda que, em relação ao local de trabalho mencionado, foi possível observar a qualidade dos instrumentos odontológicos utilizados (sendo de boa qualidade), porém, em relação à infraestrutura, o único fator negativo seria a dificuldade de pacientes que não sabem ler ou que idosos tem de chegar até o consultório odontológico.

## REFERÊNCIAS

ALFENAS, Cristiane Ferreira *et al.* **Antibióticos no tratamento de abscessos perirradiculares agudos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Rev. Bras. Odontol, 2014. 4 p.

Disponível em:

<[http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-72722014000200001](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-72722014000200001)>. Acesso em: 07 setembro de 2021.

Conselho Federal de Odontologia - CFO. **O que são urgências e emergências odontológicas**. Disponível em: <<https://website.cfo.org.br/cfo-apresenta-orientacoes-para-avaliar-urgencia-e-emergencia-odontologica-frente-ao-coronavirus/>>. Acesso em: 12 de novembro de 2021.

CONASS. **Rede de atenção às urgências e emergências: avaliação da implantação e do desempenho das unidades de pronto atendimento (UPAS)**.

Disponível em:<

[https://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/Conass\\_Documenta\\_28.pdf](https://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/Conass_Documenta_28.pdf)>. Acesso em: 12 de novembro de 2021.

COREN-DF. **Nº 005/2010 Atribuição da enfermagem na triagem como classificação de risco em urgência**. Disponível em:<<https://www.coren-df.gov.br/site/no-0052010-atribuicao-do-profissional-de-enfermagem-na-triagem-com-classificacao-de-risco-nos/>>. Acesso em: 06 de novembro de 2021.

DENTAL PRESS ENSINO E PESQUISA LTDA. **O abscesso periapical agudo e crônico**. Disponível em:<<https://www.dentalpress.com.br/portal/abscesso-agudo-e-cronico/>>. Acesso em: 12 de novembro de 2021.

FLICK, Uwe. **Introdução a pesquisa qualitativa**. Disponível

em:<[http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/necio\\_turra/PPGG%20-%20PESQUISA%20QUALI%20PARA%20GEOGRAFIA/flick%20-%20introducao%20a%20pesq%20quali.pdf](http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/necio_turra/PPGG%20-%20PESQUISA%20QUALI%20PARA%20GEOGRAFIA/flick%20-%20introducao%20a%20pesq%20quali.pdf)>.

Acesso em: 14 de novembro de 2021.

HAESE, Rayane del Puppo *et al.* **Urgências e emergências médicas em odontologia: avaliação da capacitação e estrutura dos consultórios de cirurgiões-dentistas**. Espirito Santo: Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac, 2016. 9 p. Disponível em: <http://revodonto.bvsalud.org/pdf/rctbmf/v16n3/a05v16n3.pdf>. Acesso em: 19 de outubro de 2021.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: HUCITEC, 2007.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **UPA 24 H – Unidade de Pronto Atendimento**.

Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/upa-24h-unidade-de-pronto-atendimento>>. Acesso em: 07 de setembro de 2021.

PEITER, Caroline Cechinel *et al.* **Redes de atenção à saúde: tendências da produção de conhecimento no Brasil**. 2018. 10 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de -, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018. Disponível em:

[https://www.scielo.br/pdf/ean/v23n1/pt\\_1414-8145-ean-23-01-e20180214.pdf](https://www.scielo.br/pdf/ean/v23n1/pt_1414-8145-ean-23-01-e20180214.pdf). Acesso em: 20 de outubro de 2021.

PIMENTEL, Alessandra Christina de Souza Braga *et al.* **EMERGÊNCIAS EM ODONTOLOGIA**: revisão de literatura. Três Corações: Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde, 2014. 9 p. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/230547432.pdf>. Acesso em: 05 de novembro de 2021.

RODRIGUES, Jessica Enes Moraes, *et al.* **ABSCESSO PERIAPICAL versus PERIODONTAL: Diagnóstico diferencial** - Revisão de literatura. Arquivo Brasileiro de Odontologia v.11 n.1 2015.

SODRÉ, Camila Stofella. **Você sabia que existem diferentes tipos de abscessos**. Disponível em: <[https://www.sorrisologia.com.br/noticia/voce-sabia-que-existem-diferentes-tipos-de-abscesso-dental\\_a7114/1#:~:text=De%20acordo%20com%20a%20profissional,%C3%A9%20a%20dor%20de%20dente&gt;](https://www.sorrisologia.com.br/noticia/voce-sabia-que-existem-diferentes-tipos-de-abscesso-dental_a7114/1#:~:text=De%20acordo%20com%20a%20profissional,%C3%A9%20a%20dor%20de%20dente&gt;)>. Acesso em: 20 de outubro de 2021.

ZAHR, Dr. Paulo. **Abscessos dentários: entenda o que são e como tratá-los**. Disponível em: <<https://blog.odontocompany.com/abscessos-dentarios-entenda-o-que-sao-e-como-trata-los/>>. Acesso em: 25 de outubro de 2021.